



ATENDIMENTO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19: relato de experiência

Maria Iolanda da Silva, Renata Adele de Lima Nunes, Larissa de Deus Rodrigues
yollandalyma21@gmail.com

INTRODUÇÃO

Com a crise sanitária advinda da pandemia Covid -19, equipes de saúde no mundo inteiro têm enfrentado enormes desafios, tanto no tocante aos problemas estruturais já existentes, quanto em relação aos novos obstáculos, que até então eram desconhecidos (SILVA; CIDADE; SILVA; PERES *et al.*, 2020). Ademais, ressalta-se que os efeitos da pandemia, que não se restringem somente à área da saúde, terão consequências desconhecidas, e portanto as ações realizadas neste momento trarão fortes repercussões para as gerações futuras, de modo holístico e global.



MATERIAIS E MÉTODOS

Trabalho descritivo tipo relato de experiência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do cenário epidemiológico vigente, foram implementadas novas estratégias de acolhimento e atendimento na UBS. Como ponto inicial, utilizamos a gestão de acesso, caracterizada pela presença de um profissional na entrada da unidade, que controlava o fluxo dos pacientes, direcionando os mesmos para os seus respectivos atendimentos, identificando os sintomáticos respiratórios e adotando os protocolos de segurança (uso de máscara, higienização das mãos, distanciamento entre os pacientes). A estrutura física da unidade, desfavorável ao isolamento respiratório, foi reconfigurada com locais estratégicos para oferecer suporte de qualidade aos sintomáticos respiratórios. Foi utilizada área externa com ventilação adequada como área de espera, evitando assim fluxos cruzados com os demais circulantes. Dentre os instrumentos tecnológicos e meios de informação empregados nas atividades da unidade, a teleconsulta foi fundamental na redução do contato presencial entre profissional de saúde e paciente, assim como o monitoramento dos casos através de ligações telefônicas realizadas pelos profissionais. Foram observadas também mudanças nos processos de trabalho, como a reorganização das agendas de consulta, ampliação das horas de trabalhos dos profissionais, priorização das consultas e procedimentos para casos imprescindíveis, restrição das atividades em grupo.

CONCLUSÃO

À luz dessa experiência, observaram-se diversas mudanças nos processos de trabalho em saúde. Tais mudanças possivelmente permanecerão mesmo após a pandemia, pois se mostraram eficazes na organização do fluxo dos atendimentos realizados na unidade, na atenuação da demanda em serviços de emergência, no fortalecimento da comunicação em equipe em prol da resolução imediata do quadro do paciente, a utilização de tecnologias como meio de facilitar consultas e diagnósticos e elo entre a UBS e a comunidade, além de reafirmar a importante atuação da atenção primária a saúde no controle e decréscimo da Covid-19 e em outras futuras emergências sanitárias.

REFERÊNCIAS

SILVA, I. V. D. M.; CIDADE, N. D. C.; SILVA, M. A. D.; PERES, M. C. M. *et al.* A gestão de riscos e governança na pandemia por COVID-19 no Brasil: análise dos decretos estaduais no primeiro mês: relatório técnico e sumário executivo. 2020.